

## LIXO REALMENTE É LIXO?

Caroline de Queiroz Castro - [carol\\_ly@hotmail.com](mailto:carol_ly@hotmail.com)

Emmanuely Christiny Fagundes do Carmo - [emmanuel470@gmail.com](mailto:emmanuel470@gmail.com)

Hellen Nunes dos Santos - [Hellennunes30@gmail.com](mailto:Hellennunes30@gmail.com)

Adriana Rocha Vilela Arantes - [adrianarvilela@hotmail.com](mailto:adrianarvilela@hotmail.com)

**RESUMO:** Este projeto foi realizado com o intuito de trabalhar a conscientização das crianças em preservar o meio ambiente, por meio da reciclagem de sucatas, com a turma do jardim I, do Centro Municipal de Educação Infantil Clarice Lispector. Portanto, o objetivo principal é destacar a importância da reciclagem para o meio ambiente e promover atividades para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. Devido à devastação do meio ambiente causada pelas ações do homem, a educação ambiental vem ganhando grande repercussão, como uma tentativa de reverter esse quadro de deterioração. Além de sabermos que a educação ambiental ainda não é fomentada de forma satisfatória nas escolas, os seus principais objetivos é envolver os indivíduos nessa temática, ajudando em sua formação como pessoas conscientes, componentes importantes na sustentabilidade. Sendo assim, este trabalho objetiva a conscientização em cuidar do planeta, a reciclar corretamente o lixo e adquirir hábitos cotidianos que ajudarão na preservação do nosso planeta, através de atividades utilizando materiais recicláveis, além de filmes e leituras com finalidade sustentável. O projeto será desenvolvido por meio da metodologia pesquisa ação, intervindo na realidade com aulas expositivas, rodas de conversa sobre o assunto, atividades utilizando materiais que podem ser recicláveis, filmes sobre conscientização e educação ambiental, e por fim a culminância, sendo a exposição de todo o trabalho. Tivemos como embasamento teórico Antunes (2005), Jordão (2005), Pacheco e Santos (2013), além de documentos como a Agenda 21 e RCNEI. O projeto encontra-se em andamento, porém espera-se contribuir para formação de alunos conscientes sobre os problemas ambientais que temos enfrentado.

**Palavras-chave:** Educação; Sustentabilidade; Natureza.

### Introdução

Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de responder à seguinte questão: como destacar a importância da reciclagem para o meio ambiente e promover atividades para desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos?

A elaboração deste trabalho se deu por meio da disciplina “Atividades de orientação em docência na educação infantil II” sendo o projeto de intervenção pedagógica.

O projeto esta sendo desenvolvido com a turma do jardim I, em que encontramos diversos “problemas” referentes aos hábitos dos alunos em relação aos cuidados com o meio ambiente, como deixar muita comida no prato, jogar lixo no chão, jogar brinquedos sobre o



estágio ueg  
integração  
projetos bacharel ccseh licenciatura  
muro, dando espaço para procriação do mosquito aedes aegypti em períodos de chuva. E decidimos desenvolver esse tema com a confecção de brinquedos e jogos utilizando materiais recicláveis e sucatas.

O objetivo principal é destacar a importância da reciclagem para meio ambiente e promover atividades para desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos, estimular aspectos de psicomotricidade da coordenação motora (fina e grossa), intentar na conscientização de forma lúdica e criativa na preservação do meio ambiente.

Tivemos como base para a nossa pesquisa as teorias de Antunes (2005), Jordão (2005), Pacheco e Santos (2013), além de documentos importantes como a agenda 21, um dos principais documentos estabelecido pela Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), que é uma referência para organização do currículo da educação infantil.

O projeto ainda se encontra em andamento, porem objetivamos que ele contribua para preservação do meio ambiente, consciência ambiental e a sustentabilidade, além do desenvolvimento motor e cognitivo, amadurecimento dos alunos diante da responsabilidade de cuidado com a natureza, pois ele foi fundamentado na pesquisa-ação, que para Alarcão está ligada a pratica refletida e conceitualizada.

## Referencial Teórico

Na sociedade atual, um dos tópicos que mais vem ganhando repercussão é o lixo, sendo um dos maiores problemas ambientais. Com a forma errada de coleta, muitas vezes o homem o descarta na natureza, destruindo-a. O lixo é qualquer resíduo sólido consequente de atividades humanas na sociedade.

Após inúmeras discussões, conferências e congressos aumentaram-se a preocupação com os estragos causados, e na busca de uma solução, cogitou a educação ambiental como um meio de formação e conscientização dos indivíduos. Como afirma Antunes (2005, p. 8):

A educação ambiental baseia-se em uma prática de educação para a sustentabilidade, é, a tradução das relações humanas com o ambiente. É também um processo contínuo de ajuda ao ser humano na identificação dos sintomas e das causas reais dos problemas ambientais. Procura ainda desenvolver conhecimentos, aptidões, atitudes, motivações e a disposição necessária para o trabalho individual e coletivo na busca de soluções.

Para que essa conscientização aconteça, a educação ambiental deve provocar, incomodar, ir além de informar, ela deve aguçar questionamentos, para que o indivíduo se exer-



que como parte dessa transformação social. A Agenda 21 (2000) reforça que “O ensino tem fundamental importância na promoção do desenvolvimento sustentável e para aumentar a capacidade do povo a abordar questões básicas do meio ambiente e desenvolvimento”.

No Brasil, o avanço da educação ambiental se deu por meio de uma conferência com os chefes de estado, organizada pelas Nações Unidas no Rio de Janeiro em 1992, ficou conhecida como Rio-92 ou ECO-92, que teve a Agenda 21 como documento com maiores resultados e que “constitui num poderoso instrumento de reconversão da sociedade industrial rumo a um novo paradigma, contemplando a harmonia e equilíbrio holístico entre o todo e as partes, promovendo a qualidade, não apenas a quantidade do crescimento” (Antunes, 2005).

Na educação infantil, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil RCNEI- (1998) apesar de não citar o termo educação ambiental, em seu terceiro volume traz um capítulo sobre “Natureza e Sociedade”, que retrata a junção entre ambos, e faz sugestões de como podem ser trabalhados esses temas, sugerindo que o trabalho com os conhecimentos derivados das Ciências Humanas e Naturais deve ser voltado para a ampliação das experiências das crianças e para a construção de conhecimentos diversificados sobre o meio social e natural.

No RCNEI (1998) um dos objetivos gerais da educação infantil aborda a preservação do meio ambiente, “observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação” (v. 1, p.16).

Além do mais, o projeto sobre reciclagem possibilitará trabalhar com materiais recicláveis na confecção de objetos como brinquedos, cartazes, jogos, instrumentos musicais, trabalhos manuais dentre outros, pode auxiliar significativamente no desenvolvimento motor das crianças. Pois, a criança desde seu nascimento, segundo Coll (apud Pacheco, p.4, 2013), e ao longo de seu desenvolvimento “aprenderá habilidades mais complexas, com maiores movimentos, e movimentos fundamentais para a sua coordenação motora, como andar, correr, pular, saltar, e onde estes movimentos servirão de maturação para as habilidades das etapas subsequentes”.

Com isso entendemos que, é importante que a instituição de ensino trabalhe a sustentabilidade com as crianças, os envolvendo de forma lúdica, conforme Gallahue e Ozmun, (2005, p. 72):

O desenvolvimento motor sofre grande influencia do meio social e biológico, podendo sofrer alterações durante o seu processo. Sabe-se que a escola é um dos locais de oferta de espaço adequado para o desenvolvimento



motor da criança, visto que o brincar significa o meio mais importante para as aprendizagens dos pequenos.

Sendo assim a instituição de ensino tem uma grande parcela de importância na conscientização ambiental das crianças, trabalhando o cognitivo e o afetivo juntos, para que elas se sintam comovidas a cuidar do planeta.

## Metodologia

O projeto de intervenção será desenvolvido por meio de sete aulas expositivas, com rodas de conversa sobre o assunto, atividades utilizando materiais que podem ser recicláveis, filmes sobre conscientização e educação ambiental, e por fim exposição de todo o trabalho.

A metodologia se respalda na pesquisa-ação, que conforme Alarcão (apud Jordão, 2005, p. 02):

Tem merecido destaque, por estarem subjacentes a essa abordagem as ideias de que a experiência prática refletida e conceitualizada tem um grande valor formativo, de que os sujeitos compreendem a realidade e, portanto, aprendem, quando estão ativamente implicados no processo e, finalmente, a visão de que o impulso para a formação é o desejo de resolver os problemas encontrados na prática cotidiana.

Assim sendo, através deste projeto envolveremos toda comunidade escolar, para que a conscientização seja uniforme, envolvendo problemas encontrados na prática cotidiana do Cmei. Desde a sala de aula, com os vídeos e gravuras da natureza, poluição, os diálogos, as confecções de objetos diversos utilizando lixo reciclável, a utilização de músicas, e também fora da sala de aula, com a exposição dos trabalhos confeccionados, e a apresentação do teatro, com finalidade de conscientizar toda a escola, de forma lúdica e descontraída.

## Resultados e discussão

Esperamos que o projeto contribua para preservação do meio ambiente, consciência ambiental, desenvolvimento motor e cognitivo, amadurecimento dos alunos diante da responsabilidade de cuidado com a natureza, e que com nosso auxílio a professora regente consiga aplicar mais atividades artísticas para os alunos.

O projeto encontra-se em andamento, dando seus primeiros passos, porém as intenções que almejamos alcançar é tentar contribuir para formação de alunos conscientes sobre os problemas ambientais que temos enfrentado. Interviremos de forma emergente, propondo trabalhar com a reciclagem do lixo, e ao mesmo tempo trabalhar a coordenação motora e cognitiva com a confecção de trabalhos a partir de sucatas.

## Referências

ANTUNES, Marco Antônio Marques. **A importância da Educação Ambiental**. 1ª ed. Goiânia. 104p. Editora Independente, 2005.

BRASIL, Agenda 21 – **Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento**, 3º edição, Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

JORDÃO, Rosana dos Santos. **A pesquisa-ação na formação inicial de professores: elementos para a reflexão**. Disponível em: ><http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-07082007-164822/publico/tese.pdf><. Acesso em: 24 out. 2016.

PACHECO, Edneia A.; SANTOS, Juliano C. **Importância do Desenvolvimento da Coordenação Motora na Aprendizagem na Educação Infantil**. Disponível em: ><http://revistanativa.com/index.php/revistanativa/article/view/110><. Acesso em: 24 o

